

TESTE DE SUFICIÊNCIA EM LEITURA EM LÍNGUA INGLESA DA UFSM: UMA ANÁLISE DESCRITIVA DAS QUESTÕES

Amanda Petry Radünz¹, Patrícia Marcuzzo²

1. Estudante de Letras e Literaturas da Língua Inglesa da UFSM
2. Departamento de Letras Estrangeiras Modernas / Orientadora

Resumo:

O Teste de Suficiência em Leitura em Língua Estrangeira (TESLLE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) busca aferir a habilidade de leitura acadêmica em língua estrangeira dos candidatos, que podem ser prováveis formandos da graduação, alunos da pós-graduação, técnico-administrativos e professores da instituição

Com duas aplicações por ano, o TESLLE oferece as seguintes opções de línguas estrangeiras para os candidatos: alemão, espanhol, francês, inglês, ou português para estrangeiros, sendo o inglês a língua estrangeira mais optada pelos candidatos em todas as edições.

Este trabalho tem como objetivo geral analisar a estrutura atual do TESLLE de língua inglesa e, como objetivos específicos, classificar as questões de acordo com seu tipo e enfoque; identificar quais questões tem os maiores índices de acertos e de erros pelos candidatos; e relacionar o índice de acertos e de erros com o tipo e o enfoque das questões.

Palavras-chave: Teste de Suficiência; Leitura em Inglês; Tipos e Enfoques de Questões.

Apoio financeiro: Fipe Júnior/UFSM

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: UFSM

Introdução:

Uma testagem, de acordo com Marchezan (2005, p. 27), diferentemente de uma avaliação escolar, é independente do ensino, tem objetivos próprios e não pressupõe contato entre elaborador e candidato. Wiggings (1993, p. 3) também confirma a ideia da testagem como um processo separado do aprendizado, que objetiva somente testar o que o candidato sabe.

Sendo classificado como uma testagem, o TESLLE da UFSM adotou o formato de múltipla-escolha em 1996, conforme aponta Wielewicki (1997, p. 104). Nesse ano, cada edição do TESLLE era composta de 15 questões que “deveriam ser

respondidas com base na leitura” de um texto e era dividido em cinco seções (WIELEWICKI, 1997, p. 105-106). Depois disso o TESLLE adotou os formatos discursivo e objetivo em diferentes edições, até ser padronizado novamente em 2014 com o formato de múltipla escolha, que continua até hoje, conforme indicou a comissão organizadora do teste.

As questões de um teste podem ser classificadas de acordo com seu tipo e enfoque. Medeiros (1977), em seu estudo sobre os tipos de questão de provas objetivas classifica-as em cinco tipos: completamento, certo-ou-errado, escolha-múltipla, associação ou ordenação.

Becker (2013) e Cunha (2015) identificam os diferentes enfoques das questões do TESLLE de inglês da UFSM. No estudo de Becker (2013, p. 12) foram identificados 10 diferentes enfoques das questões: acordo-ou-desacordo, referência, conectores lógicos, organização retórica (IMRD), extração de informação do texto, resumo, identificação da formação textual, fato/opinião, transcrição de definição e modalidade.

Cunha (2015) analisa a estrutura, os enfoques das questões e as competências explorados em duas edições do TESLLE. Baseada em Becker (2013), a autora identificou 11 diferentes enfoques de questões nas duas edições: relações oracionais, gênero, identificação de informação no texto, inferência, rotulação, metáfora, modalização, referência, resumo e tradução.

Este estudo justifica-se como uma continuação dos estudos já realizados sobre o TESLLE da UFSM, considerando que os candidatos apresentam altos índices de erros em certas questões e de acertos em outras.

Com base nesses estudos, o objetivo deste trabalho é analisar a estrutura atual do TESLLE de língua inglesa, classificando as questões de acordo com seu tipo e enfoque; identificando quais questões têm os maiores índices de acertos e de erros pelos candidatos; e relacionando o índice de acertos e de erros com o tipo e o enfoque das questões.

Metodologia:

Analisamos seis edições do TESLLE de inglês aplicadas entre o 1º semestre de 2014 e o 2º semestre de 2016, os respectivos índices de acertos e de erros de cada questão, e o programa do TESLLE. Cada uma dessas edições têm 16 questões, totalizando 96 questões analisadas.

Essas 96 questões foram classificadas primeiramente de acordo com os tipos, depois de acordo com os enfoques e então com o índice de acertos e de erros.

O trabalho de Medeiros (1977) foi utilizado como base para a classificação do tipo das questões e o trabalho de Cunha (2015) foi utilizado como base para a classificação do enfoque das questões. O índice de acertos e de erros foi disponibilizado pela Comissão Permanente do Vestibular (COPERVES), responsável pela leitura dos cartões de resposta dos candidatos.

Depois da classificação das questões, o índice de acertos e de erros foi relacionado com o tipo e o enfoque de cada questão a fim de identificar se há uma relação significativa entre eles.

Resultados e Discussão:

Nas seis edições do TESLLE analisadas, foram encontrados três tipos de questão: pergunta e resposta, acordo ou desacordo e associação. Todas as questões são também do tipo escolha múltipla.

O tipo mais comum de questões no TESLLE é pergunta e resposta, com 74% de ocorrência. Quinze por cento das questões é do tipo acordo-ou-desacordo, e 11% do tipo associação.

Além dos tipos de questão, foram identificados 12 diferentes enfoques de questões: evidência textual (51%), modalização (12%), relação oracional (10%), referência (8%), tradução (6%), gênero (5%), inferência (1%), figura de linguagem (1%), nomenclatura de partes do texto (1%), multimodalidade (1%), tempos e vozes verbais (1%) e advérbios (1%). Duas questões apresentam dois enfoques simultaneamente.

Os tipos e enfoques que estão nas questões com maiores índices de acertos e de erros pelos candidatos estão descritos na tabela seguir:

Edição	Tipo e enfoque da questão com maior índice de acertos	Tipo e enfoque da questão com maior índice de erros
2014/1	Associação/ Nomenclatura de	Pergunta e resposta/

	partes do texto	Inferência
2014/2	Pergunta e resposta/ Gênero	Pergunta e resposta/ Evidência textual + Modalização
2015/1	Pergunta e resposta/ Tradução	Acordo ou desacordo/ Evidência textual
2015/2	Associação/ Evidência textual	Pergunta e resposta/ Relação oracional
2016/1	Associação/ Evidência textual	Pergunta e resposta/ Relação oracional
2016/2	Pergunta e resposta/ Relação oracional	Pergunta e resposta/ Inferência

Conclusões:

A maioria das questões é do tipo pergunta e resposta e foca a evidência textual. Assim, é de se esperar que questões com esse tipo e enfoque estejam entre as mais acertadas e erradas pelos candidatos, considerando que são em maior número.

Outros enfoques que têm mais ocorrência são modalização, relação oracional, referência, tradução e gênero. Alguns enfoques somente foram encontrados na primeira edição analisada: inferência, nomenclatura de partes do texto e figura de linguagem.

A partir dos resultados, podemos associar os enfoques nomenclatura de partes do texto, gênero e tradução com as questões com maiores índices de acertos. Já os enfoques inferência, modalização, relação oracional e referência estão em questões com maiores índices de erros.

O tipo de questão associação ocorre nas questões com maiores índices de acertos, e os candidatos tendem a cometer mais erros nas questões do tipo acordo-ou-desacordo.

Os resultados deste trabalho servirão para embasar aulas de inglês como língua adicional voltadas para alunos que desejam prestar o TESLLE. Os resultados também podem informar a comissão de professores do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas encarregada por elaborar, aplicar e corrigir os testes de suficiência na UFSM.

Referências bibliográficas

BECKER, L. W. *EFL Reading patterns: a study based on Teste de Suficiência at the Federal University of Santa Maria*. 2013. 19f. Trabalho final de graduação (Curso de Graduação em Letras Português-Inglês) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2013.

CUNHA, A. C. S. *The reading perspective of TESLLE: the English Reading proficiency test of UFSM*. 2015. 19f. Trabalho final de graduação (Curso de Graduação em Letras Inglês) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.

MARCHEZAN, M. T. N. *Perfil de provas elaboradas por professores de inglês na escola pública fundamental*. 2005. 152f. Tese de Doutorado (Programa de Pós-graduação em Letras) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

MEDEIROS, E. B. *Provas objetivas: técnicas de construção*. Rio de Janeiro, FGV. 1977.

WIELEWICKI, H. G. *Testagem de proficiência em leitura em inglês: examinandos e teste como fontes de entendimento sobre esse processo*. 1997. 199f. Dissertação (Curso de Pós-Graduação em Letras). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 1997.

WIGGINGS, G. P. Introduction: assessment and the morality of testing. In: WIGGINGS, G. P. *Assessing student performance: exploring the purpose and limits of testing*. San Francisco: Jossey-Bass Publishers, 1993.